

ASTRONOMIA COM TEATRO DE FANTOCHES: A UTILIZAÇÃO DE FANTOCHES COMO METODOLOGIA INTERATIVA E LÚDICA NO ENSINO DA ASTRONOMIA

Lívia Emanuela dos Santos da Silva¹
Jhonatan David Santos das Neves²
Luís Carlos Soares da Silva³
José Edson Cavalcante da Silva⁴

INTRODUÇÃO

A Astronomia é uma ciência que estuda os corpos celestes (planetas, asteroides, cometas, estrelas, galáxias), dessa forma é imprescindível que seja inserida ainda nos anos iniciais da vida escolar (BARTELMEBS E MORAIS, 2013). Fantoques podem ser grandes aliados no ensino de ciências na educação infantil (SILVA e PIASSI, 2011). Com eles, fica mais fácil prender a atenção das crianças, deixando a aula participativa, divertida e dinâmica (NASCIMENTO *et al*, 2018).

A Base Nacional Curricular Comum (BNCC), orienta para que os estudantes possam ser inseridos o quanto antes nos contextos das ciências e das tecnologias (BRASIL, 2018). Por este viés, o objetivo deste trabalho é demonstrar a utilização de metodologia interativa e lúdica do teatro de fantoches no ensino de ciências com a temática da Astronomia para promover a educação científica.

O desenvolvimento lúdico-criativo do estudante na fase de escolarização é extremamente importante e não acontece somente no ambiente escolar. Ele se efetiva por diversas formas, entre elas através do contato com as artes. A criatividade da criança é estimulada pelo processo de escolarização nos anos iniciais por meio da ludicidade, e o teatro é um vasto campo para exploração.

O III Centro de Apoio as Escolas em Tempo Integral III (Caeti II) é um espaço de construção do conhecimento científico e utiliza o teatro dos fantoches como metodologia interativa e lúdica para elucidar o ensino-aprendizagem da astronomia.

METODOLOGIA

A pesquisa é de natureza qualitativa e descritiva, explorando as atividades que foram desenvolvidas de 2018 a 2022. A pesquisa e descrição das atividades é ancorada através de fontes documentais institucionais, artigos e dos textos construídos para o teatro de fantoches sobre as diversas temáticas da astronomia, em uma linguagem clara, objetiva e lúdica, além das mídias digitais em que foram publicadas.

Os textos foram construídos pelos professores-planetaristas e realizada a encenação para os alunos em diferentes momentos das visitas ao Planetário.

REFERENCIAL TEÓRICO

A expansão do teatro de bonecos se deu a partir do teatro de Bonifrates, que se espalhou depois rapidamente no interior do país. A partir deles desenvolveu-se um teatro de bonecos com características bem brasileiras, seguindo os padrões sociais locais, representando costumes, crença, raças, divisão social e as relações de poder das regiões do Brasil. Os mais conhecidos são: as marionetes, que são bonecos controlados por cordinhas presas nos seus braços, pernas e cabeça. Também há fantoches, que são construídos com luvas e controlados pela mão, o mamulengo (SILVA, 2011).

Segundo o Guia das Atividades Curriculares para a Educação Pré-Escolar:

O processo criativo que envolve a manipulação de fantoches estimula o desenvolvimento da linguagem e do pensamento e faz com que a criança aprenda a tomar decisões, a expressar-se, para além de: Canalizar a imaginação infantil; descarregar tensões emocionais; resolver conflitos de ordem afetivo - emocional; ampliar as experiências; ampliar o vocabulário; desenvolver a atenção, a observação, a imaginação, a percepção da relação entre causa e efeito, a percepção do BEM e do MAL, de outros valores e o interesse por histórias e teatro. (Direção Geral do Ensino Básico e Secundário, s/d, p. 56)

O ato de brincar associado à linguagem cênica, por meio do lúdico e de um mundo de fantasias e de encantamento, faz com que o indivíduo construa sua concepção de mundo e sua própria identidade, oportunizando seu conhecimento e aprendizagem por meio da brincadeira e tudo que gira em torno dela (SILVA, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A abordagem da astronomia nas primeiras idades segundo Peixoto (2008) é de suma importância para o desenvolvimento integral da criança, permitindo-a construir estruturas

conceituais e espaciais que ocasionam na compreensão e distinção entre o mundo imaginário e o real (BRUNELLI, 2016 apud PEIXOTO, 2008).

Desde 2018, o Planetário tem introduzido cada vez mais o teatro de fantoches em suas abordagens do ensino de astronomia. As atividades com teatro de fantoches vão de apresentações culturais até vídeos informativos de temas específicos para atingir a atenção do público infantil e dinamizar suas abordagens.

As atividades com fantoches são representadas por três personagens, o Vovô Sol, a Netinha Lua e o sobrinho Plutinho. Com o teatro de fantoches são feitas aberturas de eventos, onde percebe-se um público cativado pela abordagem lúdica. São produzidos vídeos informativos e formação para a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica no município de Arapiraca/AL.

Sendo assim, observou-se uma maior interação dos alunos com os fantoches, além da atenção ao conteúdo ministrado pela metodologia interativa.

O Planetário é um centro de descobertas e de aprendizagem significativa aproximando a ciência para a realidade do estudante.

As crianças, por natureza, são questionadoras e buscam respostas para o que observam. Essa busca incessante por entender o mundo vivencial e por querer respostas as mais diferentes questões que lhe são apresentadas, faz com que elas construam seus conhecimentos e façam suas próprias descobertas. Para Piaget (1982) é nessa curiosidade, na indagação, que as crianças vão adquirindo conhecimentos e se desenvolvem (VASCONCELOS, 2021). Dessa forma, a utilização dos fantoches é uma metodologia que agrega a curiosidade do aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Planetário e Casa da Ciência (Caeti III) configura-se como um importante centro de apoio a educação científica, em suas diferentes abordagens, propiciando o aprendizado significativo do aluno através da ludicidade dos fantoches.

Os alunos mostravam-se mais atentos e interativos aos conteúdos astronômicos expostos através dos fantoches. Os alunos se beneficiam com a aula lúdica, desta forma, fica mais fácil do conteúdo ser assimilado.

Palavras-chave: Metodologia, Astronomia, Fantoches.

REFERÊNCIAS

BERTELMEBS, R; MORAES, R. A astronomia nos anos iniciais: possibilidades e reflexões. **Revista Espaço Pedagógico**, v.19, n. 2, 23 abr. 2013.

BRAGA, H. Aspectos da história recente do Teatro de Animação no Brasil. *Móin-Móin - Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas*, Florianópolis, v. 2, n. 04, p. 243-274, 2018. DOI: 10.5965/2595034702042007243. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/moin/article/view/1059652595034702042007243>. Acesso em: 10 jun. 2022.

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum**. 2018. Disponível em <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> acesso em 25/04/2021.

BRUNELLI, Thais Costa; SELAU, Eliziane Aparecida Antunes; CRUZ, Emanoele Daiane. Ensino de astronomia na educação infantil: um relato de experiencia. In: **Semana Acadêmica 2016**. 2016.

Direção Geral do Ensino Básico e Secundário (DGEBS). (s.d). Guião de Atividades Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Editora do Ministério da Educação e Valorização dos Recursos Humanos.

OLIVEIRA, Luciana Alves de. **O uso de fantoches e dedoches por professores da Educação Infantil e Fundamental I: desafios e perspectivas**. 2018. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/34627/1/2018_LucianaAlvesdeOliveira.pdf> acesso em 10/06/2022

SILVA, Maria de Nazaré Marques da. Teatro de fantoches: uma atividade cênica como estratégia para aprendizagem no ensino infantil. 2011. Disponível em:< https://bdm.unb.br/bitstream/10483/4526/1/2011_MariadeNazareMarquesdaSilva.pdf>

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

SILVA, Tatiana; PIASSI, Luís Paulo. Teatro de fantoches no ensino de ciências para a compreensão de conteúdos ecológicos. VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2011. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/341953390_Teatro_de_fantoches_no_ensino_de_ciencias_para_a_compreensao_de_conteudos_ecologicos > acesso em 09/06/2022.

VASCONCELOS, Loana Lima. As contribuições do ensino de astronomia na educação infantil na visão docente. 2021. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2021. Disponível em < <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/33609>> acesso em 10/06/2022.